

Acordo evita invasão dos Pinheirais

EVANDRO MATHEUS

WELLINGTON CAJÉ

Um acordo entre o administrador do Paranoá, Jair Tedeschi, e o líder da maior Associação de Inquilinos da cidade, Pedro César Ferreira, conhecido como Pedro Barbudo, evitou a invasão da área conhecida como Floresta dos Pinheiros, ao lado da quadra 25, destinada ao projeto de expansão da cidade.

No último sábado, cerca de 200 pessoas, desempregadas e sem-teto, chegaram ao local dispostos a montar barracos como forma de pressionar o governo a estabelecer prazos para a entrega dos lotes. Pelo menos por enquanto, o diálogo e o bom senso prevaleceram. "Decidimos recuar com a ocupação da área, pois acreditamos que o administrador vai

resolver logo a questão", afirmou Pedro Barbudo.

Ontem à tarde, com autorização do administrador do Paranoá, elas retornaram ao local munidas de picaretas e enxadas, mas desta vez estavam mobilizadas em limpar o terreno para construir a sede provisória da Associação dos Inquilinos, onde serão expostas as plantas para a construção do novo setor da cidade. Para tanto, utilizaram lonas e troncos de parte das árvores que foram derrubadas assim que o projeto da área foi aprovado.

De acordo com Jair Tedeschi, não há mais embargos judiciais que possam atrasar as obras. Ele acredita que nas próximas semanas a Terracap deve abrir licitação para definir o nome da empresa que

será responsável pela derrubada e retirada dos pinheiros. "O projeto para a abertura das vias já está pronto. A CEB e a Caesb também têm programas direcionados para o local", comentou.

O administrador do Paranoá explica que a Subsecretaria de Moradia (Sumor) será o órgão responsável pela distribuição dos lotes residenciais. "Só serão beneficiadas as famílias cadastradas pelas associações que estiverem dentro dos critérios estabelecidos pela política habitacional".

Pelo projeto da Secretaria de Habitação, a expansão corresponderá às quadras 35 a 43 da cidade. A área de 140 hectares, destinada ao novo setor, será fracionada em 2.510 lotes com tamanhos entre 200 e 20 mil metros quadrados.



COM OS troncos dos pinheiros, cerca de 200 pessoas iniciaram a construção da sede da associação